

Responsabilidade é a ferramenta para mudar a gestão

O século 21 não terminará bem se a humanidade não achar a saída para duas crises paralelas e convergentes: a climática e a financeira

Quando conto a história da fundação do Ethos, em 1998, muita gente não acredita que de um começo tão prosaico fosse surgir uma entidade que, pouco mais de uma década depois, mudou e vem mudando a cultura organizacional, o ambiente dos negócios e a própria sociedade.

As 11 empresas que primeiro se associaram à entidade já se multiplicaram para mais de 1,5 mil. Ao longo desta trajetória, o Ethos superou muitas dificuldades e, no caminho, agregou muitos parceiros, entre eles veículos de imprensa, como o Razão Social.

A empresa que se dispuser a mudar a maneira de fazer negócios vai garantir desde já seu espaço e sua reputação na nova economia, bem como contribuir decisivamente para transformar o mercado e a sociedade

Em 12 anos, os conceitos, valores e princípios da RSE disseminaram-se pela sociedade brasileira. Tanto assim que o termo, praticamente desconhecido em 1998, já entrou para dicionários, tornou-se matéria em cursos universitários e tema de estudos acadêmicos, bem como assunto de conversas informais.

Mas o século 21 não terminará bem para a humanidade se ela não achar a saída para duas crises que começaram paralelas, mas juntam-se cada vez mais: a crise climática, que emergiu em 2006, com a divulgação dos relatórios do IPCC, e a crise financeira, iniciada em 2008 e cujos desdobramentos ainda são sentidos mundo afora.

Não sairemos de uma sem resolver a outra. E as soluções são, como se diz, concomitantes. Pois a maneira de superar a desconfiança do mercado é construir novos negócios. E onde estão as oportunidades? Justamente, nas soluções que minimizam os efeitos do aquecimento global e que também criam um novo modo de produzir e consumir, uma economia verde, inclusiva e responsável que leve a um desenvolvimento sustentável e a uma sociedade mais justa.

A empresa que se dispuser a mudar a maneira de fazer negócios vai garantir desde já seu espaço e sua reputação nesta nova economia, bem como contribuir decisivamente para transformar também o mercado e a sociedade. A ferramenta para mudar a gestão é a responsabilidade social empresarial.

Anúncio

Divulgação



Oded Grajew
Presidente emérito do Instituto Ethos